



S. de Paula

ATA N.º 16/2023

----- Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Sede, sitas na Rua Nova do Zambujal, n.º 9, Cacém, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. O Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço não esteve presente por se encontrar em gozo de férias.-----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 15/2023. -----

----- Iniciada a reunião o Sr. Presidente cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente, nomeadamente a Dra. Susete, que optou por não efetuar qualquer intervenção, o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os funcionários e colaboradores da União das Freguesias, dando seguidamente início à ordem de trabalhos.-----

----- **PONTO UM – Deliberações** -----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 96/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à 4.ª alteração orçamental, a 4.ª alteração do Plano Plurianual de Ações e à 2.ª alteração do Plano Plurianual de Investimentos-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 97/2023**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, referente ao início da Época Desportiva 2023/2024. Considerando que a atividade física e o desporto são essenciais para a saúde e bem-estar, que constituem um dos pilares para um estilo de vida saudável; que a prática regular de atividade física e desporto beneficiam, física, social e mentalmente, toda a população. Assim, e porque é importante inculcar hábitos de vida saudável em todas as faixas etárias a União das Freguesias do Cacém e São Marcos pretende dar continuidade às atividades desportivas. Os objetivos da nova época são idênticos à época anterior, propondo-se que em sede de desporto sejam promovidos um conjunto de projetos que vão ao encontro das necessidades das diversas faixas etárias da população, através da fomentação da prática desportiva, do incremento pelo gosto de realizar atividade física e da promoção por um estilo de vida saudável, proporcionando o estímulo pelo convívio e a troca de experiências, a saber: “Mais Ativo” – Com o Coração, tenho um espírito mais jovem (Desporto Sénior: Ginástica de Manutenção e Hidroginástica); Cacém e São Marcos em Movimento (Centro Municipal de Marcha e Corrida + Reforço Muscular/Ginástica, Yoga, Capoeira); Escolas de Desporto (Futebol, Atletismo, Judo, Hip Hop). As referidas atividades terão uma receita estimada, considerando o número mínimo de alunos, no valor de 17.140,00 € (dezassete mil, cento e quarenta euros) relativo ao pagamento das mensalidades, sendo que para a sua realização será disponibilizada uma verba conjunta para o projeto da “União das Freguesias do Cacém e São Marcos - Desporto Época 2023/2024”, no valor de 27.062,50 € (vinte e sete mil, sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos), relativa ao pagamento a entidades e técnicos. -----



----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 98/2023**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, relativa á abertura de procedimento por ajuste direto para a aquisição de serviços no âmbito da Atividades Desportivas, Culturais e Sociais para a época 2023/2034, nomeadamente hidroginástica sénior. Para a prestação dos referidos serviços será convidada a apresentar proposta a Associação de Bombeiros Voluntários de Aqualva-Cacém.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 99/2023**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, referente à atribuição de um apoio financeiro à Associação de Guias de Portugal – 1.ª Companhia de Guias de São Marcos, nos termos previstos no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo, no valor de € 459,99 (quatrocentos e cinquenta e nove euros e noventa e nove cêntimos), para apoio na aquisição de uma máquina fotográfica para registar em fotografia e vídeo as atividades realizadas com as suas crianças.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 100/2023**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, relativa à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado por empreitadas para a aquisição de serviços de manutenção e conservação de estabelecimento do ensino secundário da rede pública. sendo os referidos serviços adjudicados à empresa Pináculo Sociedade de Construções e Turismo, Lda. pelo valor de € 9.994,00 (nove mil, novecentos e noventa e quatro euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- PONTO DOIS – Informações -----

----- A Vogal Sra. Maria Leonor Vieira tomou a palavra sendo seguidamente transcrita a sua intervenção: “Ora então o que eu tenho a dizer é que estamos na segunda semana do segundo turno da nossa colónia de férias, das nossas crianças que está a correr muito bem. Dizer que infelizmente não há lugar para todos, para o ano vamos ver, claro que os que vão este ano para o ano será diferente. Tem havido um bocado de pressão sobre a Junta de Freguesia, por que é que não vão todos, já foram seis camionetas este ano, muito dispendioso para a Junta, mas que vamos tentar para o ano ver o que é que se pode fazer porque os autocarros também tiveram uma subida muito grande e que se torna também um bocado complicado. O mesmo se diz que tenho recebido também da parte de jovens que queriam ser auxiliares e monitores, mas se formos a pensar numa população como temos de tanta gente alguém tem de ficar de fora, e este ano foram uns, para o ano irão outros. Dizer também que estive presente no dia dezassete de julho no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. João II, o tema mais tratado foi a Jornada Mundial da Juventude, bem como no dia dezoito também estive no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas D. Maria II, também foi mais esse tema. A Junta dentro do possível ajuda naquilo que pode, ainda há bocado o Presidente falou na questão das casas de banho, embora a verba que nos seja dada para certas manutenções, através do protocolo, não é muito grande mas fazemos todos os possíveis para que se possa concretizar e que as Jornadas da Juventude dentro da nossa freguesia corram pelo melhor. E dar também a informação que no dia vinte e oito do sete às vinte e um hora, na Praça Duque de Saldanha, há as noites de Ópera que tem a ver com um programa da Câmara Municipal de Sintra e que desta vez calhou na nossa freguesia, mas depois o Sr. Presidente dará uma palavrinha também sobre isto. E é tudo quanto se me oferece dizer por agora.”-----



----- O Vogal Sr. Carlos Ferreira tomou a palavra sendo seguidamente transcrita a sua intervenção: “Boa noite a todos, boa noite a quem nos assiste lá em casa, vou aqui só dar umas notas sobre os pelouros que tenho, que me foram atribuídos, nomeadamente aqui uma situação que tem a ver com as viaturas abandonadas. Continuamos a reportar para os serviços da Câmara, mais precisamente para a Polícia Municipal as viaturas que se encontram na via pública, no entanto surgiu uma lei que as viaturas vão deixar de ser obrigadas a ter o selo dos seguros nos vidros. O que cria aqui um constrangimento porque não conseguimos identificar as viaturas abandonadas de uma forma tão fácil como até ao momento presente. Neste sentido vinha apelar àquelas pessoas que tem, que vêm viaturas vários meses nas suas ruas, ao pé das suas casas, que reportassem essas viaturas para o Sintra Resolve, porque temos este constrangimento aqui que não conseguimos, às vezes as viaturas até podem ter um aspeto de abandonado e estão a circular e estão legais e isso tem acontecido também já quando tinham os selos acontecia isso, as viaturas tinham um aspeto que pareciam ser abandonadas e estavam a circular e estavam legalizadas. Pronto há aqui este constrangimento que acaba por não ser obrigatório ter selo da inspeção, nem selo de seguro, dificulta aqui um bocadinho, mas pronto, apelava também a esta cooperação, digamos assim. No que diz respeito aqui aos monos e verdes dar aqui os números gerais desde o princípio do ano até ao momento presente foram levantados da via pública trezentas e noventa e duas toneladas, o mês mais crítico foi o mês de março, com noventa e três toneladas. Pronto estes são os valores até junho. Da minha parte é só, obrigado.”-----

----- O Sr. Presidente tomou a palavra e referiu: “Obrigado Carlos. Em relação a este assunto agora levantado aqui no que diz respeito às viaturas abandonadas, também só dar aqui um pequeno, mais um pequeno esclarecimento. Aquilo que o Carlos frisou de fato cada vez é mais difícil, não quer dizer que o fato de ter lá o seguro ou não podem estar abandonados, porque há muitas viaturas que circulam infelizmente sem seguro e isso foi, saiu uma notícia à relativamente pouco tempo na comunicação social que cada vez mais há viaturas a circular sem o seguro obrigatório, de qualquer das formas eu era reforçar aqui o pedido que o nosso Vogal com este pelouro, à nossa população, a quem nos assiste que efetivamente tentem nos reportar, se não quiserem reportar para o Sintra Resolve façam um mail à Junta de Freguesia. Se não se quiserem expor em termos de fotografias das viaturas para não ter problemas com os vizinhos, de qualquer das formas mandem um mail a identificar a rua, a cor do carro e tipo de carro e já nem estou a pedir as matrículas, portanto nós vamos ao local e vamos fazer o nosso papel que é reencaminhar para a Polícia Municipal e ver se conseguimos efetivamente que cada vez menos haja veículos abandonados na nossa freguesia. Dizer que na última avaliação que foi feita por este Executivo estavam qualquer coisa como duzentos e sessenta e quatro viaturas e não estava ainda a abranger a freguesia toda. Só para vocês verem, são duzentos e sessenta e quatro viaturas a ocupar indevidamente o estacionamento, algumas delas, algumas dessas viaturas estão completamente, portanto degradadas, portanto aquilo já não circula, a Câmara também eu compreendo que nem sempre é possível mas pedia aqui a boa colaboração dos nossos fregueses no sentido de que todos, com o esforço de todos consigamos melhorar o nosso espaço público. Iria passar então a palavra ao Vogal António José Pinto...”-----

----- O Vogal Sr. Carlos Ferreira pediu novamente a palavra.-----



----- Ao pedido do Vogal, Sr. Carlos Ferreira o Sr. Presidente referiu: "Força, Carlos".-----

----- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira, retomou então a palavra e referiu o seguinte: "Só dar aqui uma nota também que é importante, voltando aqui só recordar estamos aqui a falar da cooperação entre os fregueses, está aqui uma nota também que tem ocorrido vários despejos, grandes quantidades de monos, nos últimos dias, nas ultimas semanas e apelava aqui para deixar o contato para fazerem as marcações, é fácil é só ligar para os nossos serviços e agendar a marcação para fazer a recolha dos monos, e não há necessidade de por na via pública. E passo a dizer o número de telefone, que é o 214 261974 este é o número para onde podem ligar para fazer as marcações para a recolha de monos e verdes da via pública. Obrigada."-----

----- O Sr. Presidente retomando a palavra e referiu: "Muito obrigado Carlos era de fato também, e já agora, também reforçar este alerta porque efetivamente a quantidade de monos que diariamente são depositados de uma forma ilegal nas nossas ruas da nossa freguesia é de fato, é um absurdo. Eu aqui também quero deixar uma palavra de apreço aos nossos funcionários por que de fato têm sido inexcusáveis. Eles têm as marcações, é verdade e aqui também tem de ser, também tem de se dizer isto que constatamos que de fato temos uma pessoa que está diariamente quase afeta a receber chamadas para as marcações, isso também já existe. Aqui também, isso também tem a ver com o fato dos SMAS, uma palavra aos SMAS, pela colaboração prestada e todos os dias de manhã eu tenho recebido da parte da fiscalização dos SMAS, que começam bem cedo, por volta das sete e meia da manhã, e estamos, através do *whatsapp*, eu com os fiscais dos SMAS e com as nossa equipas de recolha e a equipa de recolha dos SMAS há uma articulação extremamente positiva e que de fato, não se pode ainda divulgar mas já tive informalmente indicação da quantidade de coimas que já foram e autos que já foram levantados dessas situações. O que também se tem vindo a notar na nossa população que há uma maior preocupação, mas ainda não é suficiente, ainda não é suficiente. Porque basta vinte cumprirem e um não cumprir e aquele que não cumpre automaticamente o espaço público está com uma imagem extremamente degradada. Aqui reforçando, e o Carlos vou lhe pedir para voltar a relembrar o número."-----

----- O Vogal, Sr. Carlos Ferreira retomando a palavra referiu: "O número é o 214 261974."-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu: "Ok. Nós temos este número disponível de segunda a sexta feira, nós fazemos recolhas de segunda a sábado, onde de fato podem fazer o agendamento e os nossos serviços fazem esta recolha. Iria então agora passar a palavra ao nosso Vogal, António José Pinto. Força."-----

----- O Vogal, Sr. António Pinto tomando a palavra referiu: "Obrigado Sr. Presidente, boa noite caros colegas e a quem nos ouve e assiste lá em casa. Deixar só aqui uma nota em relação aos monos o número de telefone consta nos diversos locais. Em relação ao espaço público, neste caso o trânsito, começando pelo trânsito. Foram reportados cinco sinais verticais dos quais um na Rua Augusto Casimiro, outro sinal de trânsito na Rua Ribeiro de Carvalho, cinquenta e seis, outro na Praça Cidade de Omura no número trinta, no Casal do Cotão, outro na Rua Dr. Luís Zamanhof, Casal do Cotão, outro na Avenida do Brasil, junto à Escolas n.º 2 de São Marcos, espelho angular no Caminho da Ponte, em São Marcos e espelho angular e sinal de trânsito no Impasse da Bela Vista. Em relação a outras manutenções: reposição de placas caninas, duas e manutenção na Rua Circular à Rainha Santa



Isabel, no Cacém; arranjo de um banco de jardim na Rua Elias Garcia junto ao número cento e trinta e três. E agora passamos aos pilaretes e passeios: Rua Cidade de São Paulo no cruzamento com a Avenida do Brasil, um; Rua Cidade Vitória em frente ao Centro de Saúde de São Marcos, dois; Avenida Cidade de Lisboa em frente ao número sessenta e sete, no Casal do Cotão, um; Rua Cidade de setúbal, reparação de lancil, Casal do Cotão; Impasse Cidade de Vitória, também em São Marcos, também lancil e passeio aqui no Impasse Cidade de Vitória; Avenida Cidade de Lisboa na curva de acesso à ponte, no Casal do Cotão; Rua Escultor Machado Castro números vinte e dois e vinte e seis, no Cacém; Rua Marquês de Pombal, frente ao número sessenta e dois, no Cacém e Rua Elias Garcia número cento e oitenta e dois no Cacém. Num total disto dá catorze pilaretes que foram recolocados, isto refere-se até ao dia sete do sete de dois mil e vinte e três. Também dar aqui uma palavrinha que continuam a realizar a requalificação na Rua da Esperança junto à Escola Gama Barros, esta obra a cargo da Câmara Municipal de Sintra. No IC19, a cargo das Infraestruturas, continua aquela obra que toda a gente já deve ter reparado que tem a ver com o IC19 por causa do abatimento, andam para ali a substituir um tubo. Em relação aos SMAS prossegue a recolocação dos contentores por moloks, (inaudível) os tais resíduos, os tais monos e por aí fora. Também informar que dentro em breve, penso eu, dentro em breve, pensamos nós, vai entrar em obras de requalificação a Rua Gago Coutinho, no Cacém, a Rua casal Patrício, a Rua do Olival, a Rua António Janeiro, aqui eu passava a palavra ao Sr. Presidente para dar mais uma explicaçõzinha sobre esta situação que tem a ver com verbas ainda que vem de outra situação e o Presidente explica melhor, esta situação.”-----

----- O Sr. Presidente tomou a palavra e referir: “Muito bem. Em relação aí ao alcatroamento, e obrigado Tozé Pinto, em relação a esta situação do alcatroamento fui contactado pela parte da Câmara, pelo Engenheiro Sérgio Brito, no sentido de que ainda havia uns resquícios que tinham sobrado do alcatroamento para o PRVR de 2021 e então nós terminarmos, efetivamente aqui no Cacém. Estamos a falar ali junto ao Olival, como disse o Vogal António José Pinto, portanto há ali umas ruas paralelas, bem como aqui pôr na Rua de Angola e aqui eu optei por fazer esta alteração por que o Engenheiro Sérgio perguntou qual era a minha opinião e que poderia decidir se começaríamos já por São Marcos, por aquelas ruas que estão já há algum tempo prometidas ou então aproveitar e fazermos, terminarmos, portanto, agora durante o mês de agosto aqui no Cacém. Aqui no Cacém, na Rua de Angola o que se prevê também é pôr aquele piso aborachado, no sentido de, para reduzir em caso de acidente e aderência. Como nós sabemos é uma rua com bastante inclinação e no inverno, muitas das vezes, torna-se extremamente perigoso. Portanto, eu optei, deram-me essa opção, optei porque no mês de agosto há muito menos trânsito a circular aqui na nossa freguesia e principalmente nestas artérias, portanto eu optei, efetivamente, concordei que fosse feito já, se pudesse ser agora durante o mês de agosto esta intervenção aqui e ao mesmo tempo, como disse o António José Pinto, também os SMAS está a fazer, em volta da Loja do Cidadão, a requalificação, já há muito pedida, dos tais moloks pela substituição pelos SMAS. Está a acontecer isso, portanto nós efetivamente, está felizmente, estou a ver na vossa freguesia uma serie de requalificações que eu depois iria mais à frente também falar nelas, mas esta situação ainda é o PRVR do plano rodoviário do alcatroamento das



vias rodoviárias da nossa freguesia. Portanto, vai haver esta intervenção, como outras que também já estão em andamento. Iria passar a palavra então à Vogal Isabel se tem alguma questão.”-----

----- A Vogal, Sra. Isabel Bugalho tomou a palavra e referiu: “Obrigado, Sr. Presidente, boa noite a toda a gente e a quem nos assiste lá em casa, eu não tenho muitas informações para dar. De qualquer maneira gostava de lembrar que o Orçamento Participativo está a decorrer a votação até ao dia vinte e oito deste mês. No dia trinta e um será feita a contagem dos votos, proclamação do projeto vencedor. De resto também na sequência daquilo que o Presidente já disse do constrangimento que temos com alguns funcionários, nós também temos sentido isso no Cemitério, porque é um pelouro meu, por isso estou a falar. Mas tudo se há-de resolver, e esperamos que os nossos funcionários melhorem rapidamente.”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu: “Muito bem, obrigado Isabel. Só completar aqui também uma questão aqui levantada e dar esta informação que tem a ver que nós continuamos a fazer, bem como nos parques infantis, polidesportivos e nos parques caninos que é do pelouro aqui da Isabel Bugalho, nós estamos com voluntários na freguesia. Portanto, eu volto a dizer, eu vejo muita coisa escrita nas redes sociais, muito honestamente, vejo porque tenho que ver, porque também é uma forma de me informar, mas eu não vou entrar em debate através das redes sociais, eu aqui terei todo o prazer de explicar aos nossos fregueses, quando levantam que nós, ou que as crianças estão a fazer, ou os jovens estão a fazer o trabalho voluntário, não é um trabalho digno porque estão a ajudar-nos a limpar os parques infantis, os polidesportivos e os parques caninos. Mas na praia, quando vamos à praia de Oeiras, Carcavelos, vemos as crianças a apanhar beatas do chão, latas, tudo e mais alguma coisa, também com luvas e aí ninguém se escandaliza. Portanto continuo a dizer o trabalho de voluntário é um trabalho digno, esta é uma ocupação dos nossos jovens, nós não temos infelizmente, não temos, temos uma gerência, uma freguesia muito grande, com poucos recursos e todos os recursos que possamos canalizar e aproveitar para melhorar o nível de vida de todos os nossos fregueses, é isso que nós fazemos, não estamos aqui para explorar ninguém, nem para fazer aproveitamento de ninguém. De qualquer das formas, é um projeto, que eu próprio se tivesse tempo também não me importava de acompanhar esses jovens a apanhar o lixo do chão. Infelizmente é uma forma, é a única forma que eu tenho de sensibilizar as pessoas para todos, porque vivemos todos em comunidade de uma forma muito direta dizer que nós tentamos, com a ajuda dos jovens que estão a prestar este serviço melhoramos as condições da nossa freguesia. Posto isto, obrigado Isabel, só queria dar este esclarecimento. Posto isto eu vou passar aqui a uma serie de informações que tenho. E daí depois que eu passei-vos a palavra para depois também ir compilando aqui na minha cabeça algumas coisas, não tenho tudo mas. Dizer que ainda não foi feito o balanço entre mim e o Carlos Casimiro no que diz respeito ao “Pensar Agualva Cacém”. O Presidente Carlos Casimiro já solicitou que eu marcasse um dia, mas eu ainda não tive oportunidade para debatermos e fazermos a avaliação da conferência. Do meu ponto de vista correu muito bem, penso que foi extremamente importante e útil para a nossa Cidade de Agualva Cacém. No passado dia doze, como sabem, e quem nos assiste lá em casa a nossa Cidade comemorou o décimo segundo aniversário da elevação a Cidade e onde tivemos oportunidade de fazer uma conferência onde vários convidados importantes e



pensadores, sobre o que nós pretendemos para a nossa Cidade de Aqualva Cacém. Portanto, nesse mesmo dia, o Sr. Presidente procedeu à abertura dessa mesma conferência, o que muito nos honrou a sua presença, e também pelas palavras proferidas, em prol da nossa Cidade de Aqualva Cacém, e a importância que ela representa para o município de Sintra. Dizer o seguinte, nesse mesmo dia, ficou, portanto, estava agendado pelo Gabinete do Sr. Presidente uma visita também a São Marcos a algumas obras que estavam previstas e outras que já tinham sido executadas na nossa freguesia. E aí fomos à Escola N.º 1 de São Marcos ver as obras de reabilitação da Escola, como a cobertura do polidesportivo, o polidesportivo, o parque infantil e também algumas pequenas reparações. Pequenas, mas com um significado e com um valor bastante alto, que foi a intervenção no refeitório das Escolas. Isto é uma coisa que muitas das vezes os pais, não tem às vezes acesso e se calhar culpa nossa enquanto autarcas, não divulgarmos aquilo que é feito nas escolas. O que tem sido feito nas escolas nos últimos anos, por este executivo camarário e pela Juntas de Freguesia que fazem este trabalho diário, não é, não chega infelizmente muitas das vezes ao conhecimento dos pais. Porque efetivamente as escolas estão recuperadas, fazemos um esforço muito grande para ter as escolas em condições para dar todas as condições às nossas crianças, jovens e mesmo a todo o quadro docente que trabalha nas escolas. Dizer também que fomos fazer essa visita à escola, com o Sr. Presidente, fomos depois por sua vez junto ao polidesportivo que está sediado ali junto à Sociedade Recreativa de São Marcos, onde se prevê que já existia, um projeto para a criação ali de um polidesportivo coberto de São Marcos. Portanto houve uma alteração ao projeto inicial daí a necessidade de lá irmos ao local novamente, não fomos inaugurar como muita gente diz, aquilo já foi inaugurado ou já foram fazer a informação e aproveitam a mesma notícia duas e três vezes. Não, não aproveitamos a notícia, tenho mais que fazer do que estar a aproveitar esse tipo de notícias. Desculpem eu estar assim, mas eu tenho de ser direto com as pessoas, porque eu ouço muita coisa e vejo muita coisa escrita, gostava que as pessoas viessem aqui para a gente cara a cara, olhos nos olhos, podermos ser diretos. Inicialmente no projeto estava uma proposta para a feitura do polidesportivo, do pavilhão, e houve uma alteração, havia a necessidade de fazer uma alteração ao projeto por causa das fundações. Essas fundações para dar sustentabilidade a todo o edifício que era ali, ou que vai ser ali erguido. Portanto o primeiro, a primeira parte do projeto previa não fazendo, fazendo só as escavações, mas não fazendo mais do que as escavações, dois virgula sete milhões de euros de investimento pela parte da Câmara Municipal de Sintra. No local consegui e agradei pessoalmente ao Sr. Presidente, consegui efetivamente que o Sr. Presidente aprovasse a segunda opção apresentada pelos Técnicos da Câmara, e aqui também o meu agradecimento aos Técnicos e aos Engenheiros responsáveis da Câmara Municipal de Sintra que fizeram o trabalho e que apresentaram ao Sr. Presidente uma segunda opção e essa segunda opção tem um acréscimo de mais seiscentos mil euros, ou seja, o pavilhão ficará em três virgula três milhões de euros a sua construção. Portanto é um projeto extremamente importante para nós, não só para a nossa freguesia, mas também para toda a Cidade de Aqualva Cacém, estamos a falar que esta alteração do projeto vai permitir por baixo do pavilhão do nível térreo que fique um parque de estacionamento interno dentro do pavilhão também. Portanto isto também visualmente vai mudar muito aquela área ali envolvente, bem como, todas das condições de um



pavilhão digno para uma freguesia como a nossa e para a nossa Cidade de Agualva Cacém. Portanto esta era também uma informação extremamente importante, porque muitas das vezes as pessoas vêm as fotografias, mandam as suas larachas, mas não querem se aprofundar do que é que nós estamos a falar e o que é que nós fazemos nos locais. Dizer também que estou à espera que venham os *flyers* mas que nós já anunciamos, tanto no nosso site como *Facebook* a requalificação do projeto ali junto à Gama Barros, a zona envolvente, é um projeto mais de trezentos mil euros, onde vai haver ali uma zona verde e uma requalificação ali junto à Gama Barros. Também dizer que começou a semana passada, conforme estava previsto, na Rua da Esperança, aí sim, junto à Escola Gama Barros à entrada da Escola Gama Barros que já há muito era uma pretensão desta Junta e tinha sido falado já várias vezes, em várias reuniões de Executivo e reunião pública e Assembleias de Freguesia no sentido de haver uma intervenção que fizesse principalmente a segurança das crianças, dos alunos que frequentam aquela escola. Com o estreitamento de via do passeio, mas também lombas redutoras e também uma requalificação daquela zona toda, também está a ser neste momento também a ser intervencionada, bem como barreiras protetoras para quando as crianças saíam da escola não terem a possibilidade de atravessar logo a estrada, ou seja, serem encaminhadas para os sinais luminosos e para as respetivas passadeiras. Portanto isto foi uma pretensão já há muito pedida por nós e que as coisas demoram o seu tempo, mas efetivamente está a ser realizado. Esta obra aqui também do gabinete das obras da Câmara, também foi concertado comigo, fomos várias vezes ao local, duas ou três vezes, fomos lá várias vezes, que também tem a ver com a sinalética, os sinais luminosos haver ali, dispararem mais baixo, ou seja, haver uma redução conforme também tinha sido solicitado por este Executivo. Também vos dizer que em relação a esta intervenção, também às vezes tem de se esperar pelos *timings* certos, ou seja, neste momento há as pausas letivas portanto, será a melhor altura para fazer este tipo de intervenção. O alcatroamento, já falámos. A Ópera na Rua que vai ser no dia vinte e oito às vinte e uma horas aqui na Praça Duque de Saldanha. Dizer isto e reforçar aquilo que foi aqui transmitido pela nossa Vogal Leonor Vieira que efetivamente é um espetáculo com bastante qualidade, é da parte do departamento da Cultura da Câmara Municipal de Sintra e de fato eu convidaria todos a estarem presentes. Infelizmente poderei não ter a possibilidade de estar porque, entretanto, hoje mesmo recebi o convite do octogésimo segundo aniversário do Atlético Clube do Cacém. Um Clube importante da nossa Cidade que faz anos precisamente no dia vinte e oito de julho e é à mesma hora, portanto, vai ser realizado na Melka. Aquilo que eu peço a todos os colegas Vogais é que estejam efetivamente na Ópera porque eu eventualmente terei de ir para a Melka porque terei que receber o Sr. Vice-Presidente da Câmara que é da parte do desporto, onde fará todo o sentido que eu esteja presente. Mas vocês estão lá representam-me, o Tozé está lá, vocês também estão lá, representam-me aqui na Ópera, se eu tiver oportunidade venho imediatamente, assim que terminar venho ao vosso encontro. Já foi falado da intervenção na Vale Mourão, que está a ser pelas Águas do Tejo, está a ser intervencionado. Em relação ao pessoal, aqui em relação ao pessoal, portanto, nós temos neste momento cinco pessoas, três de baixa de seguro e duas de baixa médica. Portanto para o nosso quadro de pessoal, e estamos a falar que, tirando um do Cemitério, como foi dito aqui pela Vogal Isabel, quatro estamos a falar que é na parte do serviço de intervenção



local, ou seja, espaço público, monos, e isto faz com que efetivamente haja aqui um atraso significativo porque não temos tanta gente como isso, como vocês podem ver. Temos cinco pessoas, tirando um que é do Cemitério, e estamos numa altura de férias o que vêm ainda dificultar a nossa tarefa. Também vos dizer o seguinte, também que ainda há bocado tive, portanto fui informado pelo nosso Coordenador que uma das baixas de seguro o funcionário vai ser intervencionado a um ombro e que se prevê uma pausa na ordem dos seis meses. Portanto, aquilo que eu já vos tinha dito, esta semana comentei, já não sei com quem é que foi aqui no Gabinete, que eventualmente depois das férias se calhar vermos uma situação de arranjar mais, não é uma situação precária mas, ver ou fazemos adjudicações destas para pequenas empreitadas que não possam ser realizadas pelos nossos trabalhadores, mas dar a fazer fora a empresas de fora. Claro que isto demora o seu tempo, é muito mais caro, a gente sabe disso. Estamos a falar de serviços mais profissionalizados também é uma verdade, também há aqui uma rentabilização. Ou então criar um prestador de serviços porque nós precisamos de pessoal para laborar. Outra situação que também é extremamente importante e isto estamos em reunião e quem possa estar a eventualmente a assistir, não temos problemas nenhuns em partilhar, as situações, portanto nesta altura do ano em junho, julho, agosto não, porque agosto, mas em junho e julho a montagem dos palcos que é solicitada à União de Freguesias do Cacém e São Marcos, isto já obviamente que nós ao emprestarmos os palcos, não podemos emprestar os palcos, ou não deveremos emprestar os palcos às Associações, ou aos Clubes que eles possam montar indevidamente por que não estão habituados a montar uma estrutura daquelas, mas isto implica, muitas das vezes não é reconhecido pelas instituições ou pela população em geral. Que é, nós para montarmos um palco com os pequenos recursos que nós temos, os homens não podem estar quase uma semana a fazer serviço na rua. Não podem fazer calçadas, nem pilaretes, não podem ir para as escolas, ou seja, porquê? Porque estão a montar o palco para uma festa ou uma atividade de um Clube, de um Grupo, de uma Coletividade. Obviamente que nós também não temos condições financeiras para pagar alguém para nos montar o nosso próprio palco, portanto daqui chamo a atenção que é extremamente importante e a colaboração de todas as instituições, sejam Clubes, sejam Organizações que nos ajudem, muitas das vezes tem de nos ajudar também. Não estou a dizer que tem pessoas aptas para montar, mas que nos possam dar uma ajuda porque de fato isto carece. E não tem nada a ver com isto mas, são contingências da vida mas dois, um funcionários, um deles foi na montagem do palco que se aleijou, isso pode acontecer a qualquer um a gente sabe disso perfeitamente. Mas é importante porque isto a montagem de um palco que são dois ou três dias antes para montar e depois três dias após a iniciativa para desmontar, e isto é uma semana completa que não temos, dois, três trabalhadores que normalmente são três até quatro trabalhadores que não temos no espaço público. Isto é muito importante e queria aqui também trazer ao vosso conhecimento porque muitas das vezes não temos tido oportunidade de falar sobre isto, mas eu gostaria de falar sobre isto porque é extremamente importante, que é um esforço muito grande que a Junta faz e os nossos recursos humanos e aqui é lógico que eu não posso pedir mais aos nossos trabalhadores. Estão segunda, terça quarta a montar um palco, quinta feira a fazer pilaretes, sexta calçadas, segunda e terça feira a desmontar outra vez um palco, ou seja, trabalho que é visível ao maior número da



população são, numa semana e quase duas semanas só dois dias que são visíveis, portanto temos de ver esta situação. Outra situação tem a ver também com as obras nas instalações, ou seja, estes pequenos melhoramentos que nós estamos a fazer tanto aqui, nomeadamente aqui por causa da história da parte social, ou seja, com esta criação de dois mini gabinetes para a parte da ação social, aquilo que está previsto é que a partir de setembro estejam as quatro Técnicas afetas à ação social estejam a trabalhar aqui em pleno a cem por cento. Ou seja, duas em cada Gabinete e depois um Gabinete auxiliar para cada uma delas para em caso possam fazer os atendimentos, portanto isso também está. Aqui, também houve aqui a necessidade de fazer e aí voltamos outra vez à parte inicial que é o reajustamento de material de escritório que é preciso adquirir, mais uma secretária foi preciso adquirir portanto na parte elétrica para os cabos para a internet para as tomadas, portanto adaptar isto tudo, portanto, houve esta necessidade de reforçar essas mesmas rubricas. Também vos dizer o seguinte, em termos de videovigilância, já está a funcionar em pleno tanto no Carlos Paredes como no Cemitério as câmaras de videovigilância que nós tínhamos feito a aprovação aqui numa reunião de Executivo. Portanto, obviamente nós temos o Paulo Velez que é o Coordenador e também o responsável pela parte da proteção de dados, é a pessoa responsável por essa matéria, mas também para vos dizer que em termos de segurança, que era uma das coisas que me preocupava bastante, principalmente lá em cima no Carlos Paredes que já temos a videovigilância montada principalmente dentro do perímetro do Carlos Paredes e das instalações do Carlos Paredes. Posto isto o que eu tenho mais para vos dizer é que também queria informar que eu pretendo, vamos ver se é possível, a partir do dia vinte e nove do sete até quinze do oito, portanto duas semaninhas, eu iria meter férias, já combinei aqui com o António José Pinto que eu iria de férias a vinte e nove do sete a quinze do oito, ou seja, são precisamente a primeira quinzena do mês de agosto. Irei faltar à primeira reunião do Executivo de agosto, mas depois a segunda que é pública, já cá estarei, portanto quinze, dezasseis, dezassete, lá para dezoito salvo erro é dezoito de agosto já estarei presente na reunião. Portanto eu irei estar de férias até ao dia quinze, portanto dia dezasseis já cá estou. Posto isto não sei se há mais alguma questão que alguém queira colocar, não? Então iria passar então à Sandra...”-----

----- O Vogal António José Pinto solicitou novamente a palavra e referiu: “(inaudível) mas de qualquer maneira tenho de o fazer, no meu entendimento acho, elogiar a boa gestão que tem a ver com a marcação de férias do pessoal, não fora a boa gestão proposta pelo nosso Presidente e neste momento estamos numa situação como já foi referido, estaríamos muito pior. É só esta nota.”-----

----- O Sr. Presidente tomou novamente a palavra e referiu: “Vamos lá ver, em relação às férias, o que eu tenho pedido, obviamente deixo ao critério dos funcionários e do Paulo Velez a marcação das férias. Eu não tenho tido praticamente intervenção, aquilo que eu peço e tem sido cumprido pelos funcionários e também pela coordenação, é que os serviços estejam minimamente salvaguardados sempre no que confere ao atendimento ao público. Agora há outras situações que de fato tem havido aqui um esforço muito grande, e aqui uma vez mais a verdade seja dita, e dar os parabéns ao nosso Coordenador, tem havido aqui um esforço enorme do Paulo Velez no que concerne à situação do deslocamento de um funcionário para outro, ou seja, pela polivalência porque de



fato os recursos não são assim tantos como isso. E as nossas exigências e o grau de exigência que é posto em termos de funcionamento e até mesmo pelos nossos fregueses que por vezes são menos pacientes, nós temos de dar uma resposta sempre assertiva quase diária, mas as pessoas também têm de compreender que as pessoas também têm férias e tem havido aqui um esforço muito grande para que os serviços não parem de maneira alguma. Chegou a acontecer a semana, já agora pegando aqui um bocadinho e relembro aqui uma outra situação, chegou a acontecer a semana passada que por diversas contingências só tínhamos uma pessoa a um sábado para os monos, tivemos que ir buscar uma pessoa que estava de férias e aí agradei, depois tive a oportunidade de agradecer ao próprio funcionário que interrompeu as suas férias para vir ajudar o colega que estava sozinho, no sábado de manhã nos monos. Portanto, a polivalência dos funcionários também tem demonstrado esta possibilidade de fazer as coisas mas isto, nós muitas das vezes trabalhamos muito em cima do, como se costuma dizer, em cima do arame porque não há grandes falhas.”-----

---- Terminada a intervenção do Sr. Presidente foi dado seguimento à ordem de trabalho, nomeadamente o ponto três.-----

---- PUNTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 15/2023 -----

---- Tendo sido apresentada de forma resumida pela Vogal Secretária, Sra. Sandra Bernardino, e posteriormente colocada a aprovação, a ata n.º 15/2023 referente à reunião ordinária realizada no dia sete de julho de dois mil e vinte e três, foi aprovada por unanimidade. -----

---- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -

---- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e onze minutos. -----

O Presidente,


Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,


Sandra Maria Santos Pereira Bernardino

